

# Papel da mulher importante na assistência a vulneráveis

Notícias: Tete em Foco; 21.06.2018; Pág 28; ed. 30.392



Papel da mulher é exaltado como resultado da sua participação na assistência à população vulnerável

O PAPEL da mulher na prestação dos cuidados sociais às camadas vulneráveis, com destaque para crianças órfãs, doentes crónicos, portadoras de deficiência, assim como idosos em situação semelhante tem sido fundamental, segundo constatou há dias, em Tete, o vice-ministro do Género, Criança e Acção Social, Lucas Mangasse.

Durante o encontro com as mulheres da cidade de Tete, aquele dirigente solicitou-as a dar a sua maior participação nos programas traçados pelo Governo na educação formal da rapariga, contribuindo para uma melhor preparação da sua vida futura.

“Estamos preocupados com as frequentes desistências da rapariga da escola e gravidezes precoce, situação que afecta negativamente a vida futura

da mulher com repercussões para o desenvolvimento de uma sociedade robusta e sã”- disse Mangasse na sua intervenção.

Apontou ainda a necessidade do envolvimento directo das mulheres nas comunidades para a solução dos problemas de casamentos prematuros, uso abusivo de menores para o trabalho doméstico, acção que acaba originando na rapariga grandes constrangimentos para o seu crescimento normal.

O problema do envolvimento das crianças no negócio informal como tem sido hábito um pouco pelo país inteiro, deve ser duramente combatido e as mulheres tem a sua parte na implementação das medidas para o efeito, sensibilizando as famílias sobre os prejuízos da vida futura destas crianças.

“Vamos todos unidos, e

em todas as frentes, desde nas instituições de trabalho, residências e nas comunidades sensibilizar aos adultos a não enveredarem pela prática de violência e abuso sexual das menores, porque isto é um crime”- apontou Lucas Mangasse.

Relativamente às crianças portadoras de doenças crónicas e deficiências físicas, assim como idosos nas mesmas condições, o vice-ministro do Género, Criança e Acção Social pediu uma vez mais as mulheres para prosseguirem com a assistência a estas camadas, prestando todo o apoio e carinho.

“ Todos precisamos do nosso apoio incondicional e as mulheres tem jogado um papel importante neste aspecto ”- vez que na maioria dos casos, em particular no nosso país, a

mulher que é a dona de casa”- concluiu Mangasse.

Durante a sua estadia na província de Tete, Lucas Mangasse e a sua delegação, visitaram alguns centros infantis, orfanatos e centros de acolhimento de crianças e idosos em alguns bairros do município da cidade de Tete, onde ofereceram alguns artigos alimentares da primeira necessidade.

Das ofertas destacam-se alguns utensílios de trabalho doméstico como máquinas de costura, kits de material profissionalizante de carpintaria e serralharia para reforçar a angariação de receitas para a sustentabilidade daquelas unidades de acolhimento das camadas vulneráveis e desfavorecidas.

Para se inteirar das acções levadas a cabo por parceiros do programa de acolhimento e assistências as camadas vulneráveis e desfavorecidas, a delegação chefiada pelo vice-ministro reuniu-se ainda com os representantes de centros infantis e de acolhimento, na cidade de Tete, onde no final foram aconselhadas a intensificarem as suas actividades em prol do desenvolvimento destas camadas vulneráveis.

No prosseguimento da sua visita à província de Tete, Lucas Mangasse escalou a vila de Mphende, sede distrital de Magoè, onde reuniu igualmente com as raparigas do Internato da Escola Secundária de Magoè, tendo de seguida oferecido algum material de higiene e colchões, para além de um almoço de confraternização para cerca de 300 crianças seleccionadas de diversos pontos daquele distrito da província.